



Central Estadual do Plantão Digital fortalece investigação criminal

Já está em funcionamento na capital mineira a Central Estadual do Plantão Digital da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG). A unidade, instalada na Cidade Administrativa, entrou em atividade em setembro deste ano e centraliza, inicialmente, os plantões para atendimento de ocorrências policiais com indivíduo conduzido das Delegacias de Plantão em Belo Horizonte, Contagem, Betim, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Sabará e Santa Luzia — na Região Metropolitana —, além do Departamento Estadual de Investigação de Crimes de Trânsito.

A iniciativa tem como objetivo agilizar os atendimentos de plantão e otimizar a investigação de crimes. As Delegacias de Plantão, por meio dos investigadores de Polícia presentes nas unidades continuam recebendo fisicamente as ocorrências policiais com as pessoas envolvidas e os materiais arrecadados. De outro lado, na Central Estadual, estão o delegado de Polícia e o escrivão de Polícia, que lavram os procedimentos a partir das respectivas ocorrências policiais por meio de videoconferências.

O chefe da PCMG, delegado-geral Joaquim Francisco Neto e Silva, frisa que “esses pontos de atendimento (Deplans) não serão modificados. Elas continuam existindo. Ao lado disso, a central funciona com atendimento mais dinâmico”.

Ainda, de acordo com o chefe da PCMG, o objetivo é aprimorar os processos atuais, com reflexos na prestação de serviço. “Otimizando força de trabalho disponível, a gente tem condição de fortalecer mais a atividade de investigação, que cabe à nossa instituição realizar. Os plantões sendo executados de forma digital, com o delegado em uma central, esperamos que ocorra menos fila e maior dinamicidade no atendimento das ocorrências”, explica.

O Plantão Digital já está em Minas Gerais em 45 unidades espalhadas pelo estado e é um projeto da Polícia Civil classificado pelo governo estadual como prioritário. O coordenador do projeto, delegado Thiago Rocha, explica como funciona: “Por meio de videoconferência, delegado e escrivão, à distância, adotam todas as medidas legais pertinentes às ocorrências policiais com pessoa capturada em razão de flagrante delito ou por estar foragida da Justiça. Quando o infrator é conduzido às atuais Delegacias de Plantão, onde estão presentes fisicamente os investigadores, todo o procedimento é lavrado remotamente por meio de videoconferência com delegados e escrivães da Central”.

Ainda segundo o delegado, essa metodologia permite que a PCMG devolva uma considerável parcela da força de trabalho de delegados e escrivães do regime de plantão para o regime de expediente, sem prejudicar o atendimento oferecido pelas unidades plantonistas. “Esse redirecionamento permite que a Polícia Civil cumpra com maior êxito sua missão, que é realizar a investigação criminal de forma eficiente e eficaz impactando na redução da criminalidade”, destaca.

Estrutura

A Central Estadual do Plantão Digital, localizada no Prédio Alterosas, na Cidade Administrativa, conta com 24 estações de trabalho, todas equipadas para realização de chamadas de videoconferência simultaneamente, além de um painel digital por meio do qual o delegado que coordenará o turno se orientará para realizar a distribuição das ocorrências policiais. Atualmente, a unidade é composta por 36 delegados e 70 escrivães, que se alternam em turnos de trabalho de 12 horas ininterruptas.

Resultados

A Central Estadual, que está em fase de testes e melhorias, já apresenta resultados positivos no novo fluxo de trabalho. “Conseguimos o retorno de 25 delegados e 30 escrivães para o trabalho integral em regime de expediente, o que representa um enorme fortalecimento para as investigações em curso”, observa Thiago Rocha.

Ainda segundo o delegado, a PCMG planeja expandir, progressivamente, o Plantão Digital para futuramente integrar todo o estado. “Atualmente, já temos pelo menos uma unidade do Plantão Digital em 13 dos 19 Departamentos Territoriais de Polícia Civil e estamos continuamente modernizando nossos processos de trabalho para que todas as regiões de Minas se beneficiem do projeto”, conclui.